

# A TESOURA

PERIODICO CRITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

**Semanario**

**Redactores diversos**

**Aos domingos**

N. avulso 100

Florianopolis, 3 de Fevereiro de 1901

Atrasado 200

## EXPEDIENTE

A direcção communica aos estimaveis leitores d'*A Tesoura*, que aceita collaborações para as secções critica e litteraria.

Outrosim, previne, que só receberá os autographos, competentemente assignados para salvar a sua responsabilidade.

### A TESOURA

3 de fevereiro de 1901

Vem a *Tesoura* occupar um logar no seio da familia jornalística desta capital.

O seu programma é simples; não tem fanfarronadas, nem promessas que não possa cumprir.

Assim, a *Tesoura* cortará nos homens e nas couzas ruins, na intenção de aca-

barmos com certos vicios e defeitos, sem com tudo arvorarse em palmaria do mundo.

Basta isso para prestarmos um serviço relevante á sociedade.

Não sendo outro o nosso intuito, esperamos ella nos coadjuvará acolhendo o nosso pequeno jornal.

### Aos nossos leitores

Ao iniciarmos a publicação deste humilde filhinho da nobre aspiração de João Guttemberg—a imprensa—, vimos, perante aos nossos leitores, certo de que seremos attendidos, solicitar um grandioso obsequio, e de não nos levar a mal se porventura venham a encontrar nas columnas da pequenina *Tesoura*

erros grammaticeis; pois, se acham á testa de sua redacção, não homens de letras, e sim um punhalo de artistas desconhecidos das mesmas, sem estudos, e sem pratica do jornalismo.

E' de esperar, pois, que a briosa mocidade florianopolense nos honre com seu acolhimento, para com mais coragem nos enfrentarmos com tão grande sacrificio, para então surgir a boa vontade de nossa parte, a fim de proseguirmos em tão ardua carreira.

Prometteremos avançar quanto possível fór para não mais recuarmos do nosso lemma de combate, que ora abraçamos: —em criticar, mas, criticar sempre d'aquelles que se tornarem merecedores da critica.

Ahi, fica o nosso pedido.

## A TESOURA

G. D. P. B. 1.<sup>o</sup> DE  
SETEMBRO

Completa um anno amanhã este brioso grupo, que durante seus poucos espetaculos, foi alvo de grande sympathia pela illustrada platéa Catharinense.

Foi a 1.<sup>o</sup> de Setembro que este grupo levou a scena o magnifico drama *Diana de Rione*, o qual foi ensaiado pelo illustrado e intelligente sr. João Gualberto da Silva.

No desempenho, não teve nada a dezejar tanto pelos esforços do illustrado ensaiador como pela elevadissima vontade dos correctos amadores, alcançando da platéa os mais sinceros applausos e sympathias.

Era uma falta que commettia-mos, se não nos lembrasse de pedir a honrada e criterioza directoria, para não deixarem cahir no esquecimento este que deuo pão a tantos pobres, e que era os soccorros dos infelizes.

Confiado no character magnanimo da digna directoria mais uma vez, edimos-lhe que inicie

seus ensaios, porque a platéa vos receberá com os braços abertos e as mesmassymphathias com que vos distinguiram em a noite de 1 de setembro, lanta gloriosa para vós.

Levantai-vos porque a pobreza vos espera a fim de merecer os vossos humanitarios auxilios.

Aceitae o joven grupo as nossas prolfças.

A Irmandade do Espirito Santo manda celebrar amanhã, ás 7 1/2 horas, em sua capella, uma missa por alma do irmão Virgilio José da Costa.

Effectuou-se, sexta-feira á noite a inauguração e posse da nova directoria da benemerita sociedade *Liga Operaria*.

A festa correu animadissima.

Completa a 5 do corrente mais um anno de existencia o nosso particular amigo Sr. João Benito dos Anjos, progenitor do nosso bom collega e amigo João Cancio da Silva. Parabens.

Serão trasladados, da matriz, hoje ás 5 horas da tarde para a respectiva capella as imagens de N. S. do Rosario e S. Benedicto.

For m presos nas ruas de Pariz, durante o mez de dezembro do anno proximo passado 13.000 vaga! u idos !!!

### Presando...

Leitor, eu não quero que me chames de importuno se te venho roubar alguns minutos de teu bem estar, afim de teres minha historia e da *menina* que tanto amei, a qual abandonei deixando-a namoriscar com um pé rapado que usava calças de veludo e... jaqueta de... ora... esquecet-me o nome da sarja, enfim, de uma fazenda que não era bonita!

Pois, leitorsinho de minh'alma, amava eu não a uma velha de 50 annos e sim a uma meiga menina de seus 27 annos, que era o emblema da *formosura*, amei-a como se fôra um encanto para o meu pequenino coração (pequenino digo eu, porque a fallar te a verdade não sou nada, sou um pobre diabo que passeio noite e dia, sem trabalhar em parte alguma e filando os magros pi-

## A TESOURA

têos de um tolo que me franqueia sua meza; e no entanto, não me acho descontente com a sorte,) onde estava eu? ah! sim, no meu coração, que jamais poudes desprezar os seus encantos, os seus ternos olhares e sua falla elegante; mas, que falla de anjo, um dia disse-me ella: "Se tu, não me querias amar, não fizesse você desprezar o amor do homem que tantos presentes me dava, para agora estar se vendendo muito caro e já não me parece o Amandy de hontem."

E com esta lenga-lenga toda começou a formosa deusa dos sonhos meus (isto não é meu, esqueci-me o autor) a desfazer-se em lagrimas.

Hom'essa! pois a menina desconfiou que eu lhe queria dar o desprezo? perguntei-lhe...

—E' sim, promode aquella feia que você acha bonita...

—Ah! ah! ah! não desan mes menina; pois, tu não vês que não ha no Universo, mulher mais formosa do que tu, linda Marilia (não repares no meu modo de tratar, porque eramos quasi irmãos), que me torne captivo ao seu amor; sabes qual o fim que te digo isto é de não tencionnar abandonar-te nunca.

—Eu não creio, tu és um mentiroso, á são com

esta sete vezes que assim me fallas e nunca cumpres tua palavra.

—Ora, essa, então que res me chamar de mentiroso sua velhota? Se eu não me curvar-se a teu amor agora não seria insultado, (efiquei tão encommodado porque a menina me chamou de mentiroso, que suei tanto, tanto, que nao imaginas, e se tomas por troça, passa a mão em minha tésta que ainda está humida de suor.)

—Velhota, eu? atrivedo, pois, tu, tens o atrevimento de chamares a uma menina de 27 annos de velhota?

—Ora, senhora, dona menina, de hoje em diante não me mande em minha casa bilhetinhos chamando-me para conversar, porque o meu namoro passa-tempo está acabado.

Ella levou o lenço aos olhos e choromingava como uma creança, e eu a deixei n'este estado e corri a horta de minha casa e enforqueime n'um pé de laranjeira secca que lá existia, só porque, apaixoneme pela menina-velha me ter chamado de mentiroso.

Leitor adeus! desculpa a cacetada.

AMANDY

No proximo numero trataremos mais minuciosamente da critica.

CONSTA-NOS...

... que a rapaziada vai deveras ficar triste com o apparecimento d'A Tesoura.

Que fazer? Nem sempre se podê estar a gosto...

... que os meninos da candinha, prepararam-se para fallarem dos janotas de esquinas e dos apaixonados que pouco comem por causa de suas lindas namoradas.

... que o J. Andrade diz querer fazer-se adorado, por uma bella moça que mora lá pelas bandas da Europa...

Coitadinho quanto padece em não merecer os olhares d'esta ingrata moça...

... que o publico vai abandonar o tal jogo de bichos porque está se tornando muito gatuno de seus magros cobres.

Isto, já ha muito deviam ter feito.

... que até as crianças já se associam ao triste meio de vida, o jogodebichos...

A TESOURA

Que horror! Caminham a passos largos em busca de uma boa escola!!

*Amandy.*

DIZIA-SE...

... que tem se tornado ridiculo um certo namoro proximo ao *Largo 31 de Maio.*

... que o Quirino R. está descobrindo uma mina de petróleo na rua Esteves Junior.

...que Clementino Brito está feito substituto do lampeão que quebrou-se na ladeira do Menino Deus.

...que o mesmo vae compor um drama, que intitulará, *Heide amar-te até morrer.*

...que o D. Natidavide, n'um dos ultimos dias da semana, *não deu* sorte na igreja...

...que um dos bancos do jardim, transformou-se em congresso de corações abraçados.

...que o Clementino está aprendendo

a ferro, e se estabelecerá nas impedidões da Pedreira.

...que o mesmo disse que quando levar uma gola da menina, atira-se no chão e finge-se morto.

...que estamos cortando o *frack* do D. Grande, para o proximo numero.

*Luneta.*

O BICHO

Corram em busca da fortuna  
Trabalhando sem cessar,  
E não queiram com tal *jogo*  
A' desgraça o povo levar.

Senhores banqueteiros todos  
Da jogatina infernal,  
Retrae o *jogo de bichos*  
De nosso tortão natal.

*Nabbabo*

Encontrando um homem embuçado em um capote, perguntou um soldado que estava de ronda:

— Quem é você?

— Um grande personagem.

— Então é algum príncipe?

— *P'ra riba! p'ra riba!*

— Então é rei?

— *P'ra riba p'ra riba!*

— Imperador?

— *P'ra riba! p'ra riba!*  
— Você está zombando da patrulha; pois está preso.

— Não, senhor; sou sobrinho do Santissimo Sacramento, porque meu pai era irmão.

Trovas Populares

Os teus facieiros olhares,  
O teu divino sorriso  
Afugentam meus pezares,  
E mostra-me o paraizo.

Mas nem sempre, minha santa,  
Ao pé de ti posso estar,  
Ouvindo a voz que me encanta,  
Sem soffrer nenhum pezar.

E' vóz corrente, quena rua do Menino Deus, tem um menino de seus 14 annos que está loucamente apaixonado por uma joven menina.

Se assim é, lamentamosa sorte do pequeno; pois, torna-se assáz difficil n'esta idade deixar-se levar pelas chammas do amôr.

Coitado!

?

Será verdade?